

ANO 24 - NÚMERO 299- DE 27/11 A 03/12 DE 2020

# PACTU

Sindicatos dos Bancários de Paranavai, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

**CUT** BRASIL

**CONTRAF**

**FETEC CUT PR**  
FEDERAÇÃO DE EMPREGADOS DO CREDITO COLETIVO DO PARANÁ

## Teletrabalho

# Pressão faz BB adiantar pagamento de ajuda de custo

## TRABALHO REMOTO EM TEMPOS DE COVID-19



Depois de muita pressão da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), o banco aceitou mudar sua proposta e antecipar para janeiro do ano que vem o início do pagamento da ajuda de custo aos funcionários que estão em home office.

A princípio, o banco queria iniciar o pagamento somente em julho de 2021. O BB aceitou pagar assim que acabar o efeito do

Decreto de Calamidade Pública, que expira em 31 de dezembro de 2020. Ficou negociado que, caso o governo federal prorrogue este prazo, o acordo será estendido automaticamente. A proposta será submetida aos funcionários, em assembleias virtuais que serão realizadas pelos sindicatos dos bancários de todo o país no dia 9 de dezembro. Leia a íntegra do acordo em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## Demissões

# Bradesco é alvo de novos protestos

Nesta quinta-feira (26), bancários de todo o Brasil realizaram novas manifestações contra as demissões em agências e departamentos do Bradesco. Na terça-feira (24), aconteceu mais um tuitaço contra a política do Bradesco de demitir em plena pandemia, desrespeitando acordo firmado com o movimento sindical no primeiro semestre.

A ação faz parte da campanha organizada pela Contraf-CUT e sindicatos dos bancários de

todo o país. O Bradesco já demitiu este ano mais de 2.000 trabalhadores, de acordo com cálculos da Comissão de Organização dos Empregados (COE). As manifestações contra o Bradesco nas redes sociais têm figurado entre os assuntos mais comentados do Twitter. O tuitaço chamou a atenção de vários veículos de comunicação, com as hashtags #QueVergonhaBradesco e #QuemLucraNãoDemite entre as mais postadas. Mais detalhes em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## Programa AGIR

# Itaú não esclarece modificações

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú espera que o banco explique com mais clareza as alterações feitas no programa Ação Gerencial Itaú de Resultados (AGIR). Mesmo após um ciclo de reuniões entre os representantes dos bancários e representantes do Itaú, as explicações não foram convincentes. Segundo a COE, os bancários de todo o Brasil estão preocupados e descontentes com a política do Itaú, em alterar as regras do AGIR sem qualquer comunicado da instituição. Mais detalhes em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)



# Eleitos novos delegados e representantes sindicais no BB e Caixa

Bancários e bancárias de diversas agências na região do Pactu, elegeram novos delegados sindicais da Caixa e representantes sindicais do Banco do Brasil, para mandato com duração de um ano, com início em 01/12/20. Conquista dos Acordos Coletivos, a figura do delegado e do representante sindical de base tem sido fundamental para auxiliar os sindicatos na organização da categoria. Por conta da pandemia do novo coronavírus, a votação neste ano aconteceu de forma eletrônica. A atribuição dos delegados e representantes é trazer demandas específicas das agências para que os sindicatos cobrem soluções do banco. Neste mandato a atuação dos delegados e representantes se torna ainda mais imprescindível, devido aos ataques aos direitos e à tentativa do governo de preparar a Caixa e o BB para a privatização.

## Delegados eleitos no Pactu

### Umuarama

Wagner Alcântara Ferreira  
BB Umuarama

Raquel Garcia Batista  
BB Jesuítas

### Paranavai

Rosana Bataglini Alves  
BB Nova Esperança

Ivan Luiz Miguel  
Caixa Nova Londrina

José Roberto da Silva  
Caixa Loanda

### Campo Mourão

Evandro Luis Rul  
BB Campo Mourão

Thiago Venturoso Verdam  
Caixa Mamborê

### Guarapuava

Rodrigo Valentin Flareço  
BB Guarapuava

Marcos Antonio Spacki  
Caixa Quedas do Iguaçu

# Urnas impõem derrota ao bolsonarismo

O segundo turno das eleições municipais acontece neste domingo, 29/11, em 57 cidades brasileiras. Em algumas delas, as urnas deverão reforçar um fenômeno já registrado no primeiro turno: a rejeição à antipolítica e à antidemocracia. Iniciada em 2016, com o golpe contra a presidenta Dilma Rousseff, e fortalecida em 2018 com a eleição de Jair Bolsonaro (ex-PSL), essa onda enfraquece à cada ação ou manifestação pública, sempre desastrosa, do atual presidente. Protagonista e principal cabo eleitoral da ascensão da extrema-direita no Brasil, Bolsonaro viu sua influência cair drasticamente no pleito municipal. Os candidatos bolsonaristas, em todos os estados, tiveram derrotas vexatórias. Nem mesmo o ímpeto da militância bolsonarista nas redes sociais, que foi avassalador há dois anos, conseguiu exercer um papel determinante em 2020. Essas redes bolsonaristas, nitidamente, já encontram uma certa fadiga.

Ficou clara a insatisfação da população, que já não enxerga Bolsonaro como dois anos atrás. Em 2018, no auge da Lava Jato, Bolsonaro, como uma espécie de super-herói tupiniquim, prometia uma caça implacável aos corruptos.

**O resultado das urnas aponta para um novo cenário sociopolítico no Brasil**

Tinha como carro-chefe de campanha a liberação da compra de armas e o apoio do ex-juiz Sergio Moro. Em menos de dois anos a máscara caiu. A pandemia da covid-19 e suas consequências muda todo o cenário e a população passa a se preocupar mais com saúde e emprego. Nessas duas áreas Bolsonaro leva nota zero. Com um discurso negacionista, Bolsonaro e seus seguidores conspiram contra ações preventivas e até contra as vacinas que estão em fase final de testagem. O Ministério da Saúde é conduzido por militares, sem conhecimento específico de saúde pública, e que só fazem o que o presidente manda. Ao mesmo tempo, o governo tem se mostrado incompetente para resolver outros grandes problemas nacionais, como a recessão econômica, o desmatamento acelerado da Amazônia, a alta contínua nos preços dos alimentos básicos e a fome, que volta a assombrar milhões de famílias.

O resultado das urnas nas eleições municipais não poderia ser outro, a não ser a derrota contundente do bolsonarismo e a insatisfação do povo brasileiro com a extrema-direita moralista e autoritária.

## Coronavírus O impacto da doença no mercado de trabalho



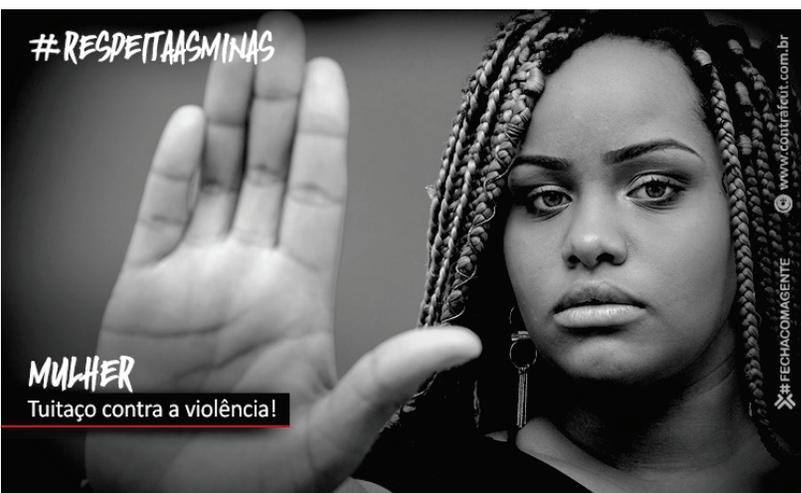
A Contraf-CUT está participando de um acordo de cooperação técnica com a Associação de Saúde Ambiental e Sustentabilidade (Asas), que busca identificar e compreender os impactos da pandemia de covid-19 para a saúde dos trabalhadores e sua relação com o trabalho. A intenção é detectar as fontes de infecção em cada atividade de trabalho e possibilitar o planejamento de ações preventivas. Mais detalhes e o link para participar da pesquisa estão em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

## Segunda onda deixa bancários em alerta



Representantes do Comando Nacional dos Bancários e da Fenaban se reuniram para discutir novas medidas de segurança, para uma eventual segunda onda de contágio da doença. O Comando orienta os bancários a não retornarem ao trabalho presencial agora. Também alerta para a necessidade de se reforçar os cuidados para evitar o contágio, como o uso de máscaras nos locais de trabalho. Já a Fenaban se comprometeu a orientar os bancos para que suspendam o retorno dos que estejam em teletrabalho. Os representantes dos bancários cobraram o planejamento de ações também para 2021 e a inclusão da categoria bancária entre as categorias prioritárias para receber a vacina contra a covid-19. Mais detalhes em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)

# Tuitaço marcou Dia de Combate à Violência Contra a Mulher



O Dia Internacional de Combate à Violência Contra a Mulher, na última quarta-feira, 25/11, foi marcado por intensas manifestações nas redes sociais. O tuitaço com a hashtag #RespeitaAsMinas foi um movimento mundial em apoio às vítimas da violência, seja doméstica ou praticada nos mais diferentes locais. Com apoio

da Contraf-CUT, as manifestações do dia 25 fizeram parte de uma campanha que no Brasil começou dia 20/11, com o Dia de Combate ao Racismo, já que a mulher negra é uma das maiores vítimas da violência, e vai até 10 de dezembro, Dia Internacional dos Direitos Humanos. Leia mais em [www.pactu.org.br](http://www.pactu.org.br)